

## Exercícios relevantes em química bioinorgânica

Capítulo 19 do livro Shriver e Atkins (Química Inorgânica):  
complexos dos metais do bloco "d" >> exercícios 19.1a;  
19.1b; 19.1c; 19.1f 19.4; 19.19; 19.23 (como projeto)

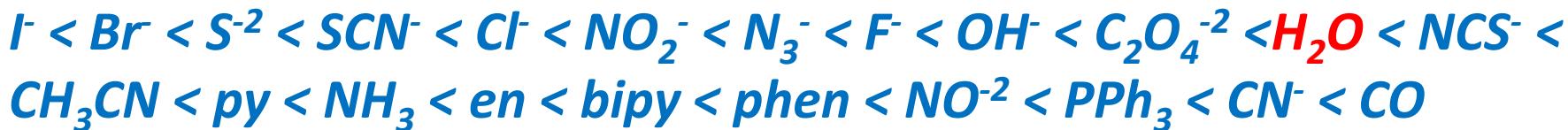
Capítulo 16 do livro Atkins (Princípios de Química):  
Estrutura eletrônica dos complexos  
>> exercícios 16.45-16.51; 16.53-16.56; 16.61

Todas as questões levantadas em sala de aula nos tópicos  
**"pense"**

## Exercício 16. 47 – Atkins Princípios de Química

Indique a configuração de elétrons “d” com previsão de elétrons desemparelhados nos complexos abaixo:

(use a série espectroquímica)



Força do campo ligante

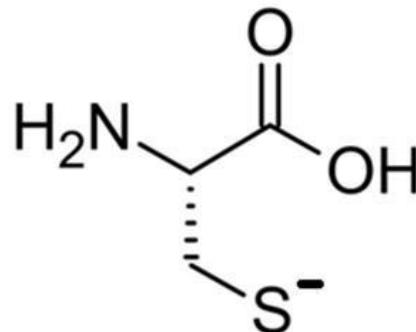
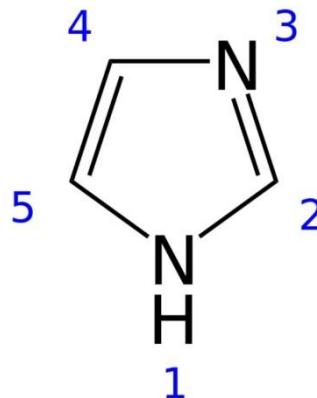
### Complexos

- a)  $[Co(NH_3)_6]^{3+}$
- b)  $[NiCl_4]^{2-}$  (tetraédrico)
- c)  $[Fe(OH_2)_6]^{3+}$
- d)  $[Fe(CN)_6]^{3-}$

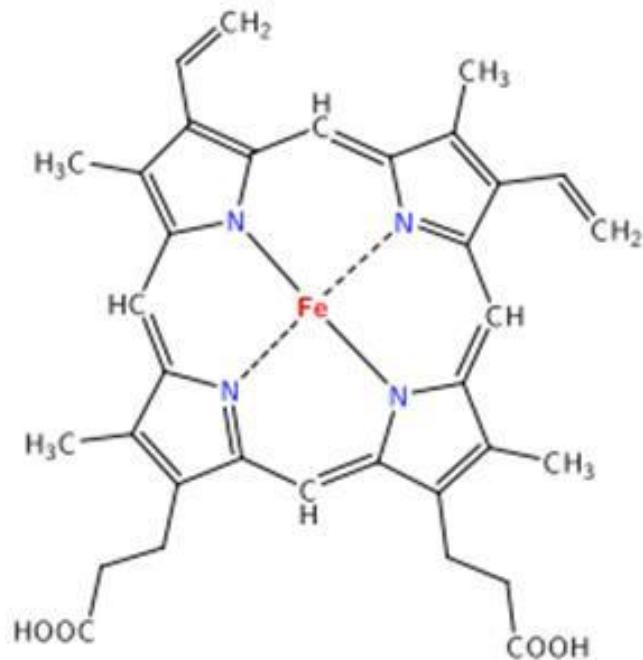
*Quando a força do campo ligante é grande o suficiente para que ocorra emparelhamento preferencial de elétrons?*

*Requer confirmação experimental (paramagnetismo), mas, na série espectroquímica, a posição da água costuma ser o limite para campo fraco*

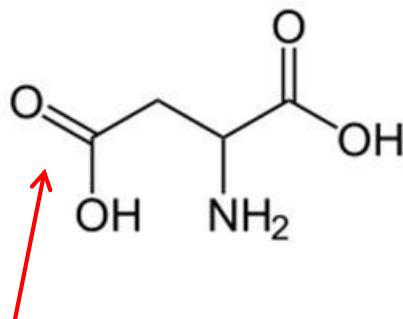
# Sítios biológicos de coordenação de íons metálicos (alguns exemplos)



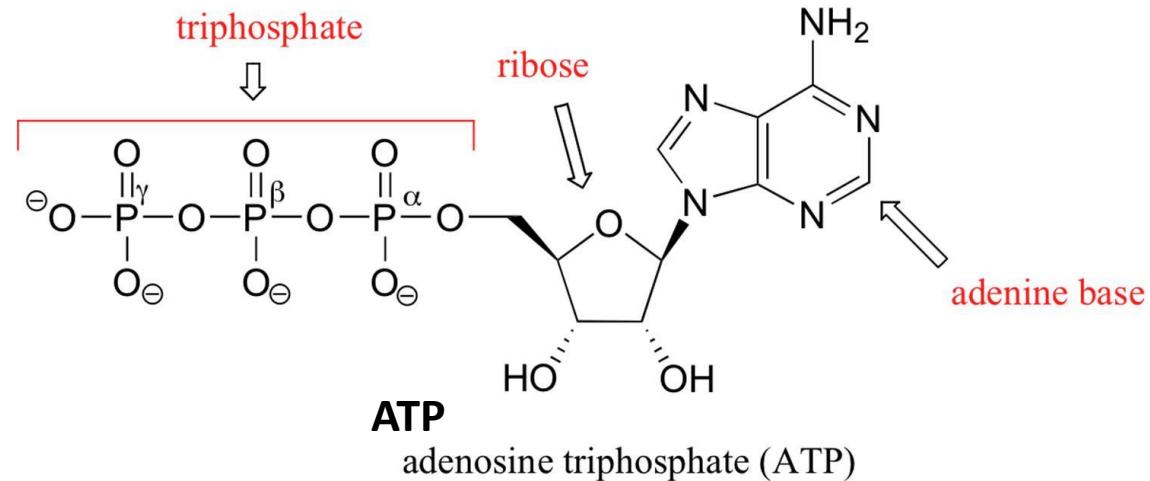
**Imidazol (no AA Histidina)**  
comumente formando  
complexos com Cobre

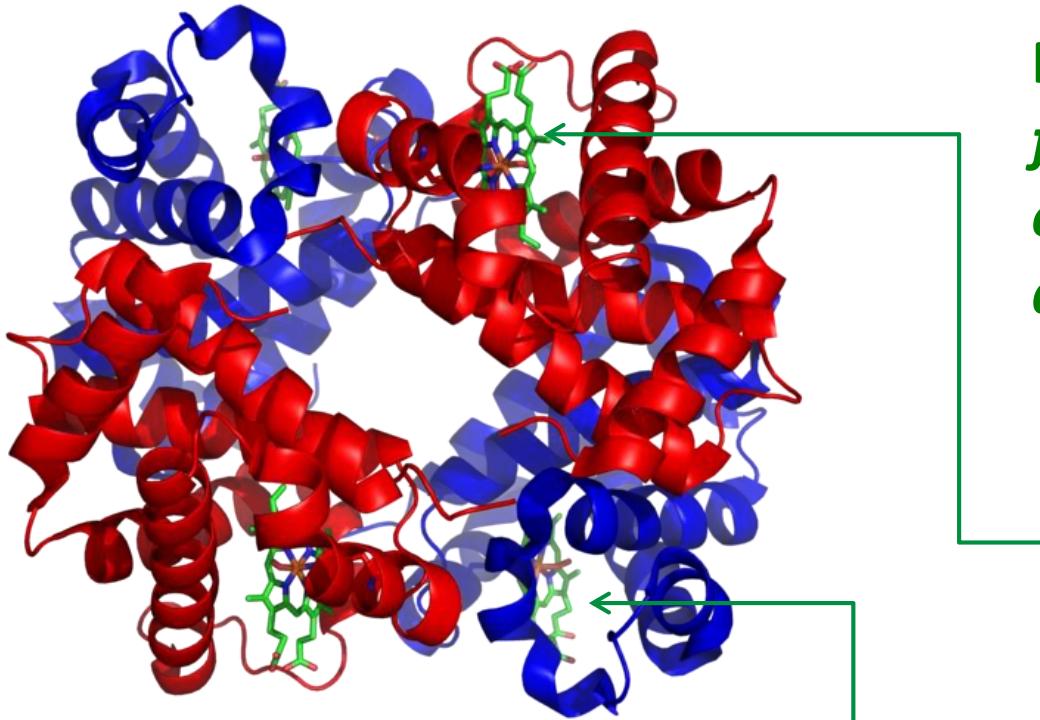


**Porfirina**



**Amino ácidos**  
(função carboxila livre)

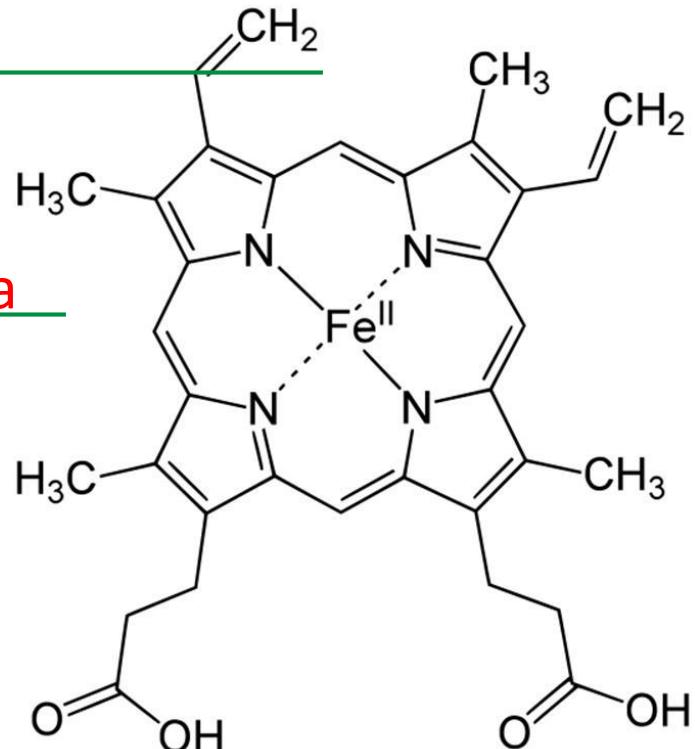




Pense: porque o íon  $Fe^{2+}$  forma estruturas octaédricas em grande parte dos complexos??

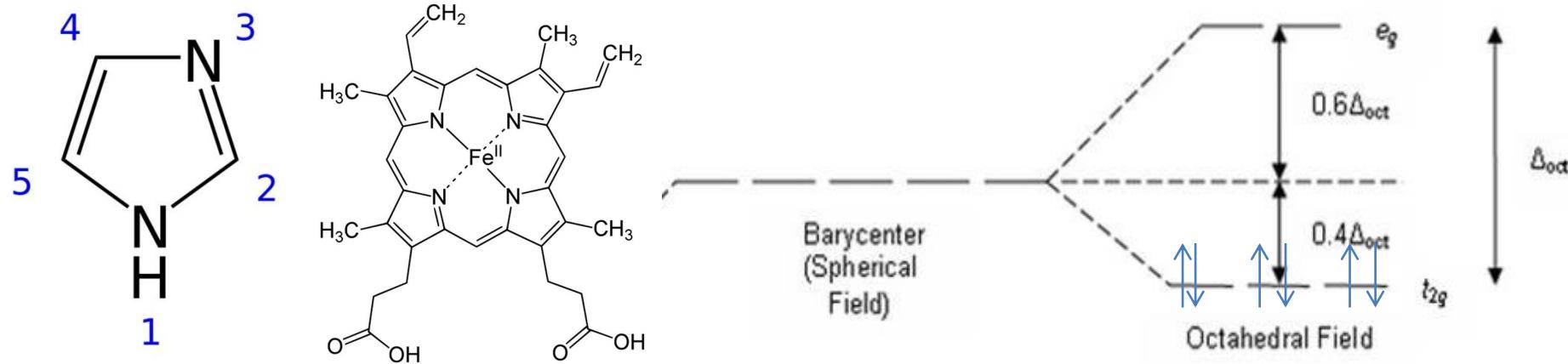
Por exemplo, na hemoglobina, a estrutura octaédrica do cátion Fe é determinante para o transporte de  $O_2$  em muitos organismos

Além dos 4 N porfirínicos, a molécula contém o ferro ligado à histidina proteica e a  $H_2O$  ou  $O_2$



## Relembre a série espectroquímica

$I^- < Br^- < S^{2-} < SCN^- < Cl^- < NO_2^- < N_3^- < F^- < OH^- < C_2O_4^{2-} < H_2O < NCS^- < CH_3CN < py < NH_3 < en < bipy < phen < NO^{2-} < PPh_3 < CN^- < CO$



O metal Fe (Ferro)      >>     $Fe^{2+} = d^6 4s^0$

Fe	>>	26 elétrons
1s <sup>2</sup>		
2s <sup>2</sup>	2p <sup>6</sup>	
3s <sup>2</sup>	3p <sup>6</sup>	3d <sup>6</sup>
4s <sup>2</sup>	4p <sup>0</sup>	

Os ligantes usuais em sistemas biológicos induzem  $\Delta_{oct}$  relativamente grandes, pois são organo-nitrogenados ou água. Com isso a estrutura octaédrica permite a estabilização de 6x o  $\Delta_{oct}$ , visto que são 6 elétrons d no  $Fe^{2+}$

**Calculando a energia de estabilização do  $\text{Fe}^{2+}$  pela existência do campo cristalino:**

6 elétrons "d" em estrutura octaédrica > ocupam orbitais de menor energia e 0 elétron "d" ocupa os orbitais de maior energia:

$$6 \times 0,4 \Delta_{\text{octaédrico}} \text{(estabilizante)} = 2,4$$

$$0 \times 0,6 \Delta_{\text{octaédrico}} \text{(destabilizante)} = 0,0$$

**Estabilização** =  $2,4 \Delta_{\text{octaédrico}} - 3 \times \text{energia para emparelhamento de elétrons}$

*>> e se fosse tetraédrico.....*

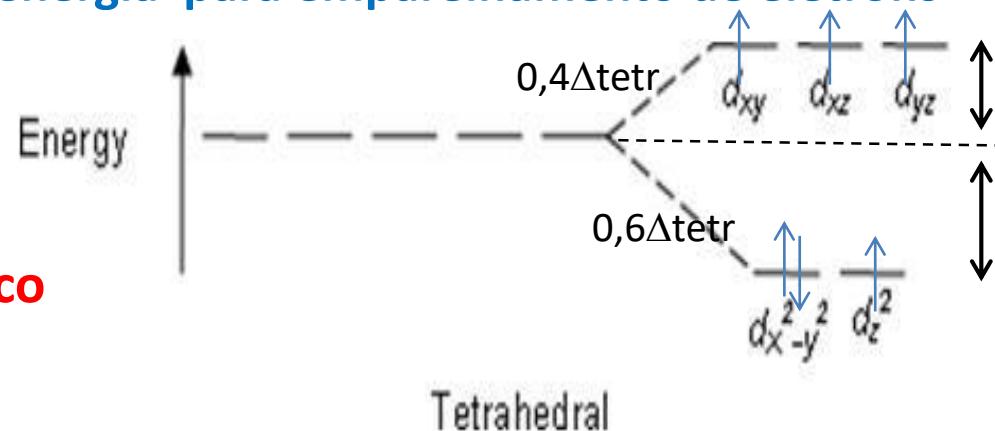
6 elétrons "d" em uma estrutura tetraédrica daria:

$$3 \times 0,6 \Delta_{\text{tetraédrico}} \text{(estabilizante)} = 1,8$$

$$3 \times 0,4 \Delta_{\text{tetraédrico}} \text{(destabilizante)} = 1,2$$

**Estabilização** =  $0,6 \Delta_{\text{tetraédrico}} - 1 \times \text{energia para emparelhamento de elétrons}$

$$\Delta_{\text{tetraédrico}} \approx \frac{4}{9} \Delta_{\text{octaédrico}}$$



# Distribuição de elétrons no Fe; Fe<sup>2+</sup> e Fe<sup>3+</sup> e as soluções aquosas de íons Ferro

## Fe (26 elétrons):

1s<sup>2</sup>

2s<sup>2</sup>      2p<sup>6</sup>

3s<sup>2</sup>      3p<sup>6</sup>      3d<sup>6</sup>

4s<sup>2</sup>

Em solução aquosa, os dois íons geram estruturas octaédricas (com spin alto)

I<sup>-</sup> < Br<sup>-</sup> < S<sup>-2</sup> < SCN<sup>-</sup> < Cl<sup>-</sup> < NO<sub>2</sub><sup>-</sup> < N<sub>3</sub><sup>-</sup> < F<sup>-</sup> < OH<sup>-</sup> < C<sub>2</sub>O<sub>4</sub><sup>-2</sup> < H<sub>2</sub>O  
< NCS<sup>-</sup> < CH<sub>3</sub>CN < py < NH<sub>3</sub> < en < bipy < phen < NO<sup>-2</sup> <  
PPh<sub>3</sub> < CN<sup>-</sup> < CO

## Fe<sup>2+</sup> (24 elétrons):

1s<sup>2</sup>

2s<sup>2</sup>      2p<sup>6</sup>

3s<sup>2</sup>      3p<sup>6</sup>      3d<sup>6</sup>

4s<sup>0</sup>

[Fe(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>2+</sup>      (t<sub>2g</sub>)<sup>4</sup>(e<sub>g</sub>)<sup>2</sup>

## Fe<sup>3+</sup> (23 elétrons):

1s<sup>2</sup>

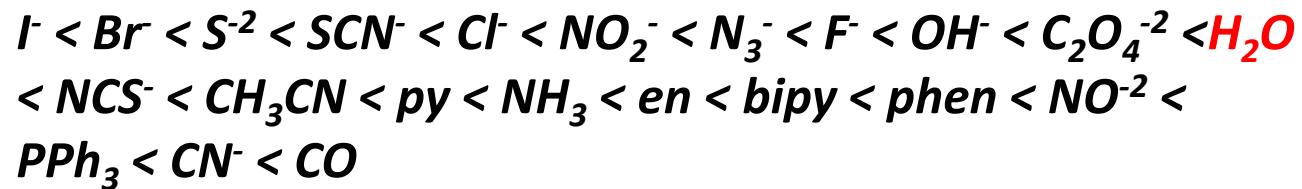
2s<sup>2</sup>      2p<sup>6</sup>

3s<sup>2</sup>      3p<sup>6</sup>      3d<sup>5</sup>

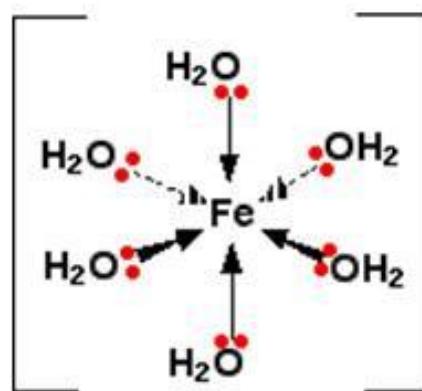
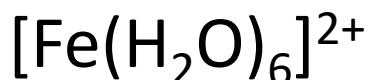
4s<sup>0</sup>

[Fe(H<sub>2</sub>O)<sub>6</sub>]<sup>3+</sup>      (t<sub>2g</sub>)<sup>3</sup>(e<sub>g</sub>)<sup>2</sup>

Em solução aquosa, os dois íons geram estruturas octaédricas

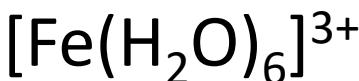
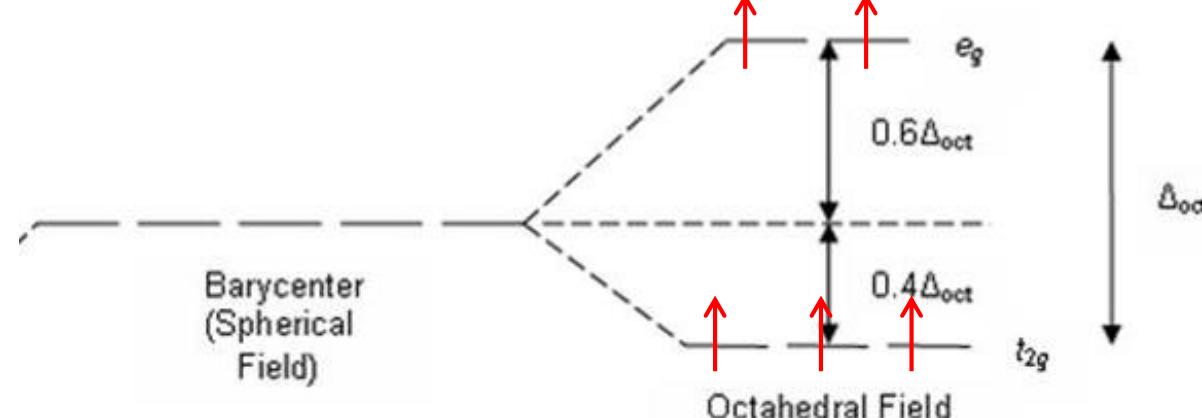


$H_2O >> \text{baixa amplitude para o valor de } \Delta_0$   
spin alto >> energia de emparelhamento é significativa



2+ ou 3+

Barycenter  
(Spherical  
Field)



Barycenter  
(Spherical  
Field)

*Qual seria o mais estável?*